



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00173		
INTERESSADAS	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Artes		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 469/2023	CES "D"	Aprovado em 09/08/2023 Comunicado ao Pleno em 23/08/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas Regionais de Avaré encaminha a este Conselho pelo Ofício 21/2022, documentos com vista à Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Artes, em atendimento à Deliberação CEE 171/2019. O pedido, protocolado em 02/05/2022, não atendeu ao art. 47 da referida Deliberação, que é de nove meses antes do término do prazo de vigência do reconhecimento. A Assistência Técnica baixou diligência pelo Ofício 154/2023 para a IES complementar a Planilha conforme as normas vigentes e atender a Resolução CNE/CES 7/2018. A Instituição respondeu pelo Ofício 43/2023 atendendo à diligência. (fls 282). A Assessoria Técnica encaminhou o Processo à Câmara de Ensino Superior que, na reunião de 18/01/2023, indicou os Especialistas Drs. Antônio Luís de Quadros Altieri e José Simões de Almeida Júnior (Portaria CEE/GP 13/2023) para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso, O Relatório consta às fls. 261 do presente processo. Seguem dados institucionais:

Recredenciamento	Parecer CEE 338/2022, Portaria CEE-GP 435/2022, publicada no DOE em 30/09/2022, por três anos
Direção	Lucilene Patrícia Mazzolin, mandato de 20/01/2020 a 19/01/2024
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 419/2019, Portaria CEE-GP 539/2019, publicada no DOE em 17/12/2019, por três anos

1.2 APRECIÇÃO

As considerações que seguem têm por base as normas vigentes, os dados apresentados pela instituição e o Relatório dos Especialistas. A responsável pelo Curso é a Profa. Rosângela Aparecida Araújo Ferreira, Especialista em Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Cidade de São Paulo, Graduada em Letra-Português e Espanhol pela Universidade Metodista de São Paulo, a qual ocupa o cargo de Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h00 às 22h40, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3.336 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas anuais
Tempo para integralização	Mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	03	50	
Laboratórios	01	50	
Informática	01	35	35 computadores disponíveis
Sala Multimídia	01	50	Projektor multimídia com som e notebook

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não



Total de livros para o curso (nº)	860 Títulos	1215 Exemplares
Periódicos	07	
TCC	143	
Outros	01 computador para os funcionários da biblioteca e 3 computadores disponíveis aos alunos	

Relação Nominal do Corpo Docente

NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA	R.T.	DISCIPLINA(S)
Adriano Pereira da Silva	Mestre em Filosofia - UNESP Graduação: Filosofia - UNISAGRADO Bauru; Letras - Inglês - FIRA Avaré; Pedagogia - FAFIBE	H	Sociologia da Educação Princípios de Ética na Educação Filosofia da Arte Filosofia da Educação
Clarice Eiko Yamatsuka	Especialista em Libras - Faculdades Integradas Regionais de Avaré Graduação: Letras - FIRA Avaré	H	Educação Inclusiva
Emerson Calil Rossetti	Doutor em Letras - UNESP Araraquara Graduação: Letras - FIRA Avaré	H	Leitura e Produção de Texto
Gustavo José Prado	Mestre em Educação - USP Graduação: Educação Física - Licenciatura e Bacharelado - USP	H	Gestão Escolar
João Mateus Rúbio Arruda	Especialista em Psicopedagogia Institucional Faculdade Corporativa Cespi Graduação: Pedagogia - FIRA Avaré; Música - UNIMES; Conservatório Dramático Dr. Carlos Campos - Tatuí	H	Fundamentos de Música Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Música
Jones Ferreira Vicente	Mestre em Linguística - UNICAMP Graduação: Letras - Universidade Federal de Rondônia	H	Tecnologias em Educação História da Educação
Luiz Carlos Alves Junior	Graduação: Educação Física - Licenciatura e Bacharelado - FIRA - Avaré	P	Dança
Maiara Medeiros Brum	Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem - UNESP Bauru Graduação: Formação de Psicólogos - UNESP Bauru	H	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem
Marco Antônio João Fernandes Júnior	Mestre em Docência para a Educação Básica - UNESP Bauru Graduação: Artes - FIRA Avaré; Pedagogia - UNINOVE	H	Fotografia Cultura e Sociedade Ensino de Artes e Mídias Contemporâneas Escultura
Maria Clélia Moreira	Especialista em Metodologia do Ensino da Arte - Universidade Tuiuti do Paraná Graduação: Educação Artística - FIRA Avaré	H	Modelagem
Marta Catib Sossai	Especialista em Docência do Ensino Superior - Faculdade Corporativa Cespi; Arte Educação FACESPI Graduação: Artes - FIRA Avaré; Pedagogia - FACESPI	H	Desenho Desenho Artístico Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes na Ed. Infantil Pintura Gravura
Mary Fátima Gomes Rodrigues	Mestre em Educação - Universidade Metodista de Piracicaba Graduação: Educação Artística - UNISAGRADO; Pedagogia - UNISAGRADO; Artes Cênicas - UNISAGRADO	H	Folclore Folclore Brasileiro Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes no Ens. Fundamental Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes no Ensino Médio Metodologias de Pesquisa Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Visuais
Rosângela Ap. Araújo Ferreira	Especialista em Língua Brasileira de Sinais - Universidade Cidade de São Paulo Graduação: Letras - Universidade Metodista de São Paulo	P	Educação Inclusiva Libras
Valdemir Boranelli	Doutor em Letras - Universidade Mackenzie Graduação: Letras - UNESP Assis; Pedagogia UNIMES	H	Didática Avaliação Educacional
Valdirene Fátima da Silva	Mestre: História da Arte e da Arquitetura - USP Graduação: Educação Artística 1º Grau - UNESP História - USP; Design de Interiores - Escola Panamericana de Arte e Design; Arquitetura e Urbanismo - EDUVALE Avaré	H	Fundamentos da Arte Educação História da Arte História da Arte Brasileira



Classificação da titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

TITULAÇÃO	N.º	%
Doutores	2	13,3%
Mestres	8	53,3%
Especialistas	5	33,3%
Total	15	100,00

O corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que autoriza para exercer a docência no ensino superior professores com diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização.

Corpo técnico-disponível para o curso

Tipo	Quantidade de funcionários
Biblioteca	2
Laboratório de Informática	3
Apoio Coordenação	2
Secretaria/Protocolo	3

Demanda do curso nos últimos processos seletivos

Ano	Vagas	Candidatos	Relação cand/vaga
2022	50	25	0,50
2021	50	20	0,40
2020	50	28	0,56
2019	50	34	0,68

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2022	18	9	27	-
2021	10	15	25	6
2020	0	13	13	1
2019	14	11	25	6

Matriz Curricular

Disciplinas	1º T	2º T	3º T	4º T	5º T	6º T	7º T	8º T
Leitura e Produção de Texto	40							
História da Educação	40							
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80							
Desenho	80							
Folclore	80							
Fotografia I	80							
Tecnologias em Educação		40						
Didática		80						
Sociologia da Educação		40						
Desenho Artístico		80						
Fotografia II		40						
História da Arte I		80						
Folclore Brasileiro		40						
Filosofia da Educação			40					
Cultura e Sociedade			40					
Avaliação Educacional I			40					
Educação Inclusiva I			80					
História da Arte II			80					
Dança I			40					
Pintura I			80					
Avaliação Educacional II				40				
Educação Inclusiva II				40				
História da Arte III				80				
Dança II				80				
Pintura II				80				
Fundamentos da Arte Educação I				80				
Educação Inclusiva – Libras					40			
Princípios de Ética na Educação					40			
Gestão Escolar					40			
História da Arte Brasileira					80			
Pintura III					40			



Fundamentos da Arte Educação II					80			
Fundamentos da Música I					80			
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte na Educação Infantil						40		
Fundamentos da Música II						40		
Gravura						80		
Modelagem						80		
Fundamentos da Artes Cênicas						80		
Filosofia da Arte						80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Música							80	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas I							80	
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas I							80	
Escultura							80	
Metodologias de Pesquisa I							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais								80
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Médio								80
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas II								80
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas II								40
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Visuais								80
Metodologias de Pesquisa II								40
TOTAL	400	400	400	400	400	400	400	400
	H/A de 50 minutos				H 60 minutos			
Aulas	3.200				2.666			
Estágio Supervisionado					400			
Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento					200			
Trabalho de Conclusão de Curso					70			
Carga Horária Total do Curso					3.336 horas			

A matriz curricular do Curso atende à:

- Resolução CNE/CP 02/2019, que propõe carga horária de 3.200 horas.
- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.
- Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017.

Quadros Síntese da Carga Horária –3.336 horas
Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica						
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:		
					CH EaD	CH PCC (60 min)	CH PCC (50 min)
História da Educação	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a	
Didática	2º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a	
Sociologia da Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Filosofia da Educação	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Avaliação Educacional I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Educação Inclusiva I	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a	
Avaliação Educacional II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Educação Inclusiva II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Educação Inclusiva - Libras	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Princípios de Ética na Educação	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Gestão Escolar	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte na Educação Infantil	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Música	7º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas – I	7º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas - I	7º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6h	20 h/a	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no	8º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	



Ensino Fundamental – Anos Finais						
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Médio	8º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas – II	8º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas - II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Visuais	8º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--
Carga horária total (50 minutos)		1.280 h/a		-		110 h/a
Carga horária total (60 minutos)		1066,6 h		-		91,6 h

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	CH das disciplinas de Formação Específica					
				Carga Horária Total inclui:					
				EaD	PCC	Revisão			
				Conteúdos Específicos	LP	TICs			
Leitura e Produção de Texto	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	
Desenho	1º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	66,6 h = 80 h/a	--	--	
Folclore	1º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Fotografia – I	1º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Tecnologias em Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	33,3 h = 40 h/a	
Desenho Artístico	2º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	66,6 h = 80 h/a	--	--	
Fotografia – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--	
História da Arte - I	2º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Folclore Brasileiro	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--	
Cultura e Sociedade	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--	
História da Arte - II	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Dança – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--	
Pintura – I	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
História da Arte - III	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Dança – II	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Pintura – II	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Fundamentos da Arte Educação – I	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	--	--	
História da Arte Brasileira	5º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	66,6 h = 80 h/a	--	--	
Pintura – III	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--	
Fundamentos da Arte Educação – II	5º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	--	--	
Fundamentos de Música – I	5º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Fundamentos de Música – II	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--	
Gravura	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Modelagem	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Fundamentos de Artes Cênicas	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Filosofia da Arte	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	--	--	--	--	
Escultura	7º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--	
Metodologias de Pesquisa I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--	
Metodologias de Pesquisall	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--	
Carga horária total (50 minutos)		1.920 h/a		-		370 h/a	240 h/a	40 h/a	40 h/a
Carga horária total (60 minutos)		1.600 h		-		308,3 h	200 h	33,3 h	33,3 h

Quadro C – CH total do Curso

TOTAL	3.336,6 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1.066,6 h	PCC: 91,6 h
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.600 h	PCC: 308,3 h Revisão: 200 h LP: 33,3 h TIC: 33,3 h
Estágio Curricular Supervisionado	400 h	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200 h	-----
TCC	70 h	-----



Projeto de Extensão

Em atendimento à diligência da Assistência Técnica, a IES apresentou as atividades extensionistas. Essas atividades são realizadas ocupando parte do tempo dedicado a disciplinas do currículo, como abaixo discriminado:

DISCIPLINAS	CH Total H/A	CH Extensão	ATIVIDADES PREVISTAS
Desenho	80	10	Elaboração de oficinas de desenho direcionada à crianças, jovens e adultos da comunidade. Visando diferentes técnicas de desenho, como lápis, carvão, pastel, caneta ou aquarela. Promovendo e desenvolvendo habilidades artísticas. Essas oficinas serão realizadas em espaços comunitários, escolas, bibliotecas ou centros culturais locais.
Fotografia I	80	10	Elaboração de projeto fotográfico para aplicação na Educação Básica: integração dos processos fotográficos com aula expositiva, discussão e utilização de recurso digital para produção fotográfica em grupos.
Leitura e Produção de Texto	40	10	Desenvolvimento de projeto de leitura em comunidades, organizando sessões de leitura e compartilhando histórias. O docente da disciplina faz uma seleção de locais em que o projeto será realizado, como escolas locais, asilos ou hospitais.
História da Educação	40	10	Análise de preservação de patrimônio educacional: projetos envolvendo pesquisa e identificação de edifícios históricos, escolas antigas ou objetos relacionados à educação que estejam em risco de causas ou desaparecimento, através de documentação por meio de fotografias, vídeos ou registros escritos e propondo medidas para sua preservação. A coordenação fará uma seleção dos órgãos interessados a serem contemplados pelo projeto.
Tecnologias de Informação	40	10	Oficina de Ferramentas Digitais: desenvolvimento de oficina em que os discentes, integrando a comunidade e conscientizando sobre a importância do acesso digital, possam explorar diferentes ferramentas digitais voltadas para a educação como plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais, programas de criação de conteúdo multimídia, entre outros.
Sociologia da Educação	40	10	Desenvolvimento de projetos de intervenção: voltado para a promoção da igualdade e justiça social nas escolas locais, identificando problemas ou desafios específicos, como o bullying, a evasão escolar ou a falta de inclusão, e propondo estratégias e ações para enfrentar essas questões, assim como avaliação dos resultados. O docente da disciplina fará uma seleção de escolas locais em que o projeto será realizado.
Educação Inclusiva I	80	10	Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais nas escolas de educação básica, em ONGs ou Instituições Comunitárias. A coordenação fará uma seleção dos órgãos interessados a serem contemplados pelo projeto.
Filosofia da Educação	40	10	Desenvolvimento de Jornada Filosófica em conjunto com as escolas locais. Integrando comunidade escolar local, docentes, especialistas e filósofos convidados e discentes do curso. Realização de palestras, debates, workshops e atividades interativas que explorem diferentes correntes filosóficas e suas contribuições para a educação.
Avaliação Educacional I	40	10	Análise de melhoria da avaliação educacional: desenvolvimento de propostas de melhoria da avaliação educacional no sistema público municipal. Realizando pesquisas, analisando os sistemas educacionais, considerando abordagens inovadoras e propondo recomendações para aprimorar a avaliação visando uma educação mais eficaz e inclusiva. As ações integram desde relatórios até projeto de intervenção.
Fundamentos de Arte e Educação I	80	20	Desenvolvimento de projetos de exposições comunitárias: neste âmbito serão promovidas exposições de arte em espaços públicos, como praças, parques ou galerias locais. Incluindo obras de artistas da comunidade, estudantes, professores e outros interessados. Essas exposições podem ser temáticas ou abertas, abrangendo diversas formas de expressão artística. O coordenador será responsável em certificar-se de autorizações necessárias antes de iniciar o projeto.
Fundamentos de Arte e Educação II	80	20	Desenvolvimento de projetos de exposições comunitárias: neste âmbito serão promovidas exposições de arte em espaços públicos, como praças, parques ou galerias locais. Incluindo obras de artistas da comunidade, estudantes, professores e outros interessados. Essas exposições podem ser temáticas ou abertas, abrangendo diversas formas de expressão artística. O coordenador será responsável em certificar-se de autorizações necessárias antes de iniciar o projeto.
Gestão Escolar	40	10	Fórum de Gestão Escolar: organização de fórum aberto à comunidade, no qual os discentes e professores apresentem projetos e propostas de gestão escolar. Promovendo discussões sobre desafios, oportunidades e melhores práticas na gestão educacional, integrando membros da comunidade, gestores escolares locais e especialistas em educação para participar e contribuir.
Pintura I	80	10	Desenvolvimento de projeto de pintura de murais comunitários: organização de pintura de murais em espaços públicos da comunidade, como paredes externas de prédios, muros ou painéis, envolvendo artistas locais, estudantes, moradores e outros membros da comunidade. Visando retratar temas relevantes como história local, diversidade cultural, preservação ambiental ou valores comunitários.
Pintura II	80	10	Elaboração de oficinas de pintura para crianças e adultos: realização de oficinas de pintura para crianças e adultos da comunidade. Oferecendo diferentes técnicas de pintura, como aquarela, acrílico, óleo ou pintura em tecido. Incentivando a criatividade e o desenvolvimento das habilidades artísticas. O docente da disciplina fará uma seleção dos locais, como espaços comunitários, centros culturais ou



			praças públicas.
Pintura III	40	10	Intervenções artísticas urbanas: desenvolvimento de intervenções artísticas urbanas que envolvem pintura em locais públicos, como escadarias, calçadas, postes ou outros elementos urbanos. Visando abordar questões sociais e ambientais. O coordenador se certificará de obter as permissões necessárias antes de realizar qualquer intervenção.
Educação Inclusiva - Libras	40	10	Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar. Grupos de estudos em Libras agregando a comunidade local para aprendizagem da comunicação básica em Libras, visando a inclusão e acessibilidade.
História da Arte Brasileira	80	20	Identificação das principais correntes artísticas do Brasil através de pesquisa de suas características em obras de artistas brasileiros. Apresentação de estratégias de desenvolvimento desse trabalho para escolas do Ensino Fundamental e Médio.
Fundamentos de Música I	80	20	Seleção de conteúdos para desenvolvimento em aulas demonstrativas no contexto escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Fundamentos de Música II	40	10	Seleção de conteúdos para desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de musicalização no cotidiano escolar.
Gravura	80	20	Análise crítica do uso da gravura na modalidade escrita e prática em contextos escolares na educação básica.
Modelagem	80	20	Seleção dos principais conceitos sobre modelagem e seus materiais a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Fundamentos de Artes Cênicas	80	20	Desenvolvimento de projeto, a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Médio, com a utilização de jogos e improvisações sobre os períodos evidenciados no conteúdo da disciplina.
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas I	80	20	Análise de diferentes mídias e linguagens artísticas de modo a instigar e explorar os impactos que as imagens podem causar nas práticas educacionais.
Escultura	80	20	Em colaboração com escolas, elaboração de ações práticas e análises de procedimentos e técnicas a serem desenvolvidos com alunos da Educação Básica.
Total		330	

A carga horária de extensão atende à Resolução CNE/CES 07/2018, que prevê mínimo de 10% da carga horária total do Curso.

Da Comissão de Especialistas

Do Relatório dos Especialistas destacamos os aspectos que seguem:

Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

“O Curso é cadastrado desde 1972, em primeira versão, como “Desenho e Plástica”. A última renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Arte se deu em 2019. Trata-se de um núcleo formador de professores responsável pela formação da quase totalidade dos profissionais atuantes nas escolas da rede de ensino da região. Como realizado em entidade autárquica, exerce sua vocação social sob a tutela mantenedora da FREA - Fundação Regional de Educação de Avaré, insere-se na instituição denominada FIRA - Faculdades Integradas Regionais de Avaré, portanto compõe um conjunto de faculdades, a saber: Arte, Educação Física, Letras, Matemática, História e Pedagogia. Tem seu histórico e relevância associados à formação de professores, status para o qual endereça e no qual exerce sua vocação. ...

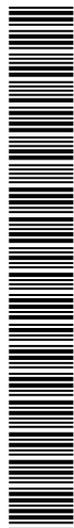
...busca a inserção nas atividades do ensino básico escolar, assim como das iniciativas educacionais não-formais, promovendo a aproximação com a organização social que se acerca da instituição no município e na região. Há 157 escolas regulares nas imediações e na circunscrição da Diretoria de Ensino de Avaré, para as quais se deslocam os alunos para o exercício profissional. A instituição é, inclusive, buscada para a recomendação e indicação de profissionais, egressos, ou estudantes que queiram exercer as funções educacionais junto às diversas escolas.”

Objetivos Gerais e Específicos

“Propõe-se como objetivo geral à formação de Arte, destinados à atuação prioritária na Educação Básica. Para tanto, o currículo se organiza para oferecer subsídios e conhecimentos do campo educacional. Especificamente, a instituição desdobra as suas intenções em sete pretensões de realização. Que são, especificamente, apontadas como: formar, fornecer, ressaltar, qualificar, promover, preparar e contribuir. E, essas referidas ações, inter realizáveis, passam pelo atendimento das necessidades da sociedade; pela articulação do conhecimento, habilidades, sensibilidade e atitudes; consideração à diversidade presente na sociedade; contextualização, problematização e sistematização (criação, crítica, estesia, expressão, fruição, reflexão); o entrelaçamento das culturas e saberes, como manifestações; a participação qualificada na discussão de questões importantes e significativas; criatividade, crítica e comprometimento com abertura ao reconhecimento e prática da possibilidades de formação continuada.”

Currículo, Ementário, Bibliografia

“A matriz curricular do curso de Licenciatura em Arte se alicerça-se sobre a Resolução CNE/CP n° 2/2015 e sobre a Deliberação CEE n° 111/2012 alterada pelas Deliberações CEE n° 126/2014, 132/2015 e 154/2017,... As vivências didáticas estão divididas em eixos estruturantes: Formação Científico-Cultural - Revisão de Conteúdos, Língua Portuguesa e TICs; Formação Didático-pedagógica - Conhecimentos Educacionais, Pedagógicos e Didáticos; Prática como Componente Curricular (PCC), Estágio



Supervisionado e Atividade Teórico Prática de Aprofundamento. Está prevista a realização acompanhada de um Trabalho de Conclusão de Curso. Articulam-se, portanto, vivências que dão conta da atenção à legislação e organização pedagógica para o perfil profissional. O ementário se apresenta convenientemente descritivo e abrange a compreensão quanto ao que apresentam as diversas disciplinas. A sequência que se pode reconhecer na matriz curricular é adequada ao desenvolvimento dos diversos componentes quanto aos objetivos a que se propõe alcançar. Há organicidade na articulação dos tempos, das disciplinas, e das sequências didáticas em relação ao perfil do profissional desejado no PPC vigente.”

Matriz Curricular

“A matriz curricular se encontra alinhada as DCNs e ementas e, também, na conversa com os docentes, se observa que estão em consonância com o perfil do egresso desejado no PPC.

A matriz, no conjunto da distribuição dos componentes curriculares, propõe um trabalho significativo dos alunos com Artes Visuais (Desenho, Fotografia, Pintura, Gravura, Modelagem, Escultura); Teatro (Fundamentos das Artes Cênicas); Música (Fundamentos da Música 1 e II) e Dança (Dança 1 e II). Portanto, realiza maior incidência na formação específica de Artes Visuais.

“Se observa na matriz, por fim, que existem dispostos metodologias que permitem a transposição de conhecimento das situações teóricas para as práticas, do mundo do trabalho, por meio dos estágios, vivências e laboratórios.”

Metodologias de Aprendizagem

“O PPC prevê atendimento às necessidades específicas dos estudantes, e se propõe a observar os conhecimentos prévios dos mesmos. O faz em direção à construção do conhecimento. Para tanto, apresenta doze estratégias: passa pelo diálogo, pela problematização, uso das novas tecnologias, propostas e sistematizações de trabalhos coletivos, realização de atividades teórico práticas. Essas estratégias revelam intenções educacionais que apontam para a autonomia do estudante, reflexão crítica, na vivência de experiências de aprendizagem diversificadas.

No campo das experiências de aprendizagem, principalmente, no relato dos estudantes, se pode verificar que de acordo com PPC são diversificadas, com: a existência de trabalhos em grupos, elaboração de relatórios, vivências extraclasse e discussão acerca das práticas educacionais.”

Estágio Supervisionado

“O projeto de estágio supervisionado atende as legislações Lei Federal n° 11788, de 25/09/2008, e a Deliberação CEE n° 87/2009. Nesse sentido, há uma profissional responsável pelo acompanhamento do estágio supervisionado. Uma turma de 5° termo está em processo de início de estágio, tendo tomado contato com os formulários, e início de busca de instituição para estagiar. O acesso às fichas de estágio supervisionado referente à 2022 revelou os seguintes aspectos: há regulamento claro; os objetivos estão expressos de acordo com o PCC e a legislação; a Profa. Mansa Cortez de Souza é responsável pelo atendimento, e se coloca à disposição dos alunos às terças e quintas feiras das 19 às 21 horas; há termo de compromisso, plano de estágio, ficha de estágio, declaração de horas realizadas e portfólio de estágio; a carga horária do estágio está dividida entre 50 horas para Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) Ensino Médio (total 200 horas) e 200 horas Gestão Pedagógica e Trabalho Pedagógico Coletivo. Os projetos de atividades práticas estão distribuídos pelas diversas disciplinas, e tem uma carga mínima de 200 horas ao longo do percurso formativo do estudante. Há um relatório de atividades que podem ser: iniciação científica, iniciação à docência, programas de monitoria e de extensão, grupos de estudos complementares, participação e/ou organização de eventos científicos e eventos esportivos, culturais e de lazer dentro do ambiente escolar, entre outras. O relatório deverá ser entregue devidamente preenchido, assim como as fichas de atividades teórico práticas.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“Há previsão de TCC, nos moldes em que já se tem realizado nesses últimos anos. Há no PPC um regulamento para o TCC. Assim como se descrevem os procedimentos de avaliação e orientação envolvidos no Trabalho de Conclusão de Curso.

Esta comissão pode constatar na visita in loco que há uma professora específica para o acompanhamento das atividades relativas à realização do trabalho de conclusão, na figura de um professor orientador a ser escolhido pelo aluno.

O componente curricular Metodologias da Pesquisa orienta a todos discentes quanto aos padrões e especificidades, tomando a forma de um artigo científico em formato definido pelo corpo editorial da Revista Científica da instituição.

O trabalho é defendido publicamente, diante de uma banca. As publicações são encadernadas pela instituição e estão arquivadas na Biblioteca, inclusive para consulta.”

Funcionamento do Curso, Formas de Acompanhamento dos Egressos

“A integralização do curso se dá em oito períodos letivos (podendo se estender por 14, com as devidas adaptações de componentes curriculares). O ingresso se dá por processo seletivo para 50 vagas anuais, período noturno. As matrículas devem se realizar semestralmente. A instituição peca no que diz respeito ao registro de acompanhamento dos egressos, que não se apresentou. Não obstante, tem as informações acerca dos alunos e de sua atuação, obtidas por meio das avaliações institucionais. As expressa verbalmente. Recomenda-se o registro, à parte, como tópico no PCC.”

Sistema de Avaliação do Curso

“Está prevista a avaliação contínua, integrada ao processo de ensino-aprendizagem, sendo somativa e contemplam diferentes ações formativas, tais como: dimensões cognitivas, motoras, atitudinais.



Durante a reunião com os estudantes se pode constatar que os docentes são engajados no retorno dos processos avaliativos dos estudantes. Em parte, isso também se favorece pois são poucos estudantes por sala."

Cursos de Licenciatura - atender: 1 - BNCC; 2- Currículo Paulista; 3-Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente: Conteúdos; Bibliografias; Carga Horária; Projeto de Estágio; e Projeto de Prática como Componente Curricular

"O curso atende a uma proposta de licenciatura. O documento do PPC, disponibilizado a esta comissão, indica que foi o referido curso foi adequado de acordo com a BNCC (p. 3, 4 e 6) sem apontar explicitamente as adequações de acordo com o Currículo Paulista. Todavia, nas referências bibliográficas dos componentes curriculares o Currículo Paulista é frequentemente citado pelos docentes. O mesmo foi citado pelos docentes na reunião presencial. Levando esta comissão a inferir que na ação dos planos de aula o Currículo Paulista é utilizado. Falta apontá-lo de modo explícito no referido PPC.

Em relação à Deliberação CEE nº 154/2017 esta comissão pode observar que a IES propõe, especificamente, em relação ao PCC (Prática como Componente Curricular), que constitui a dimensão prática, contextualizada e significativa de todos os conteúdos curriculares da formação docente, tanto aqueles específicos de uma área ou disciplina quanto aqueles dos fundamentos pedagógicos", não se confunde com a prática de ensino ou estágio curricular obrigatório. As ações estão presentes em 28 práticas como componentes curriculares (p. 105 e 106), dispostos na matriz do início ao fim, com proposições que vinculam a realidade das escolas.

Considerando a Deliberação CEE nº 171/2019 em relação ao Anexo 10 esta comissão observou que a mesma se encontra preenchida na sua totalidade. As indicações dos componentes curriculares presentes nos artigos 8º, 9º e 100 (1, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX) as cargas horárias estão adequadas, as bibliografias atualizadas (considerando sempre o mínimo de três referências básicas).

As Práticas como Componente Curricular estão presentes e descritas de modo coerente e em sintonia com a CEE nº 154/2017.

No Artigo 11 temos 400 horas de estágio supervisionado, com regulamento, supervisão e produção de portfólio como projeto de estágio, a saber: 200 horas de acompanhamento do efetivo exercício da docência em escolas da Educação Básica pública (municipal, estadual ou federal) ou particular de ensino, assim distribuídas:

- 50 horas em turmas de Educação Infantil
- 50 horas em turmas de Ensino Fundamental - Anos Iniciais
- 50 horas em turmas de Ensino Fundamental - Anos Finais
- 50 horas em turmas de Ensino Médio 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:
 - Análise do Projeto Político Pedagógico da escola;
 - Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
 - Participação em Reunião de Pais; - Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
 - Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola;
 - Participação em reuniões de Conselhos de Classe;
 - Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar."

Atividades Relevantes

"A participação e promoção de atividades relevantes de extensão estão contemplados tanto nos contatos com a comunidade externa, quanto na promoção de evento interno recorrente.

Há um centro de estudos da melhor idade, há curso de extensão em Libras, de Competências Socioemocionais, de Comunicação não verbal, caminhada de Conscientização do Dia Internacional da Síndrome de Down, assim como Sarau, teatro, contação de histórias, entre outros eventos e cursos."

Avaliações Institucionais e Outras Avaliações

"Não ocorreu a realização de ENADE avaliativo para o curso. Não foram apresentados os resultados relativos às avaliações institucionais."

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

"As TI. estão presentes, desde as competências mesmas previstas para o atendimento aos estudantes do curso. Compreensão, utilização e criação com e em TI., são objetos das propostas do curso.

Há a disciplina de Tecnologias da Educação. A prática de educação inclusiva também trata das tecnologias assistivas. Também há uma disciplina de Ensino da Arte e Mídias Contemporâneas. Há um laboratório de informática com capacidade para quarenta estudantes."

Docentes e Coordenador

"Rosângela Aparecida de Araújo Ferreira é a professora coordenadora de área: Ciências Humanas e Sociais. Atua como professora de Libras, sendo professora efetiva do referido componente. Como formação, é Licenciada em Letras, Português e espanhol, com especialização em Língua Brasileira de Sinais. Acompanhou toda a visita à instituição, demonstrando conhecimento amplo das atividades, espaços e materiais, assim como organicidade com o curso, professores e alunos."



Plano de Carreira

“O corpo docente é concursado e trabalha pelo sistema CLT. Não há Plano de Carreira, não obstante a permanência do corpo de professores na instituição ser significativa. Os professores são remunerados por horas aula. Recentemente foi aprovado um plano de carreira municipal, no qual a instituição não se encaixa. Deve haver espaço para essa reivindicação qualitativa ao trabalho desse corpo de professores tão envolvido.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

“A congregação é instância de recurso superior da Faculdade. E constituída por: Diretor Pedagógico, seu presidente; o Vice-diretor; os Coordenadores de área; Secretário Geral das Faculdades; dois representantes de professores Doutores; dois representantes de professores Mestres; três representantes de professores Especialistas; três representantes do corpo discente, sendo um para cada área; um representante da comunidade. Não há menção a um Núcleo Docente Estruturante no PCC.”

Este Conselho não baixou norma sobre a figura do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

“A infraestrutura das Faculdades é colocada à disposição do curso, para sua utilização plena e satisfatória. Há: 4 salas de aula; biblioteca escolar e universitária; sala multimídia; sala de espelho (atividades como dança, expressão corporal, libras, etc.); 2 quadras poliesportivas, uma interna (coberta) e uma externa; laboratório de informática; laboratório didático; 1 sala de convivência e alimentação; Área de convivência comum - pátio externo e interno. Todos foram visitados pelos especialistas. Há sistema de rede terceirizado e acesso por senha aos professores, estudantes e funcionários.”

Biblioteca

“A biblioteca tinha sofrido perda praticamente total na última avaliação. Passou por uma recomposição e dispõe de números satisfatórios de volumes e publicações. Há disposição de volumes cuja leitura é parte integrante da bibliografia das diversas disciplinas. Há obras atuais e relevantes, assim como as publicações dos alunos estão disponíveis, através de seus trabalhos de conclusão de curso. Há sistema de consulta das obras on-line.”

Funcionários Administrativos

“Os especialistas tiveram contato com os funcionários, que são todos concursados. Apresentaram-se em número suficiente e satisfeitos com a relação trabalho/número de pessoas. Todos têm formação específica necessária, inclusive por conta de exigência do concurso público do qual participaram. Apenas no que diz respeito à Bibliotecária, resta a observação de que já foram propostas as realizações de dois certames de concurso público, mas não há inscritos. A faculdade está acompanhando a formação de uma ex-aluna, que está em processo de estudos para obtenção da graduação.”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“As recomendações realizadas, oriundas do último parecer anterior, foram atendidas. Os espaços de atendimento especial, fruto de intervenções estão em vias de implantação, sendo que há esse cuidado evidenciado no nível de primeiro plano do edifício. Faltando, então, a caracterização e implantação de atendimento às necessidades especiais no segundo plano. A biblioteca foi reestruturada.”

Manifestação Final dos Especialistas

“O curso conta com funcionários, docentes, corpo gestor administrativo e pedagógico envolvido e comprometido. Há organicidade entre as propostas e o que as conduzem. Raramente se encontra a expressão de tamanha satisfação com o pertencimento à instituição, como a que se demonstra no caso. Isso impacta qualitativamente no desenvolvimento da proposta pedagógica. As instalações se revelam suficientes, não obstante o edifício ser antigo e tombado pelo patrimônio histórico. A localização é central, privilegiada por sua situação em frente à principal praça pública. Houve continuidade assumida pelos responsáveis, não obstante o número de alunos ter diminuído durante um tempo, por conta da pandemia. Os indícios e as possíveis comprovações apontam para a continuidade ainda frutífera do curso.

O corpo discente se mostrou plenamente satisfeito com a instituição. O curso se mostra em processo de continuidade, não bastando as reformulações pelas quais teve que passar, por conta de alterações de legislação. Há evidência de boa inter-relação com as mudanças: assimilação, reestruturação e processos.”

Os Especialistas concluem o Relatório:

“A comissão de especialistas diante do exposto reitera que o curso atende a legislação vigente sendo favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso.

Também aponta a necessidade de um plano de carreira para os docentes e funcionários técnicos administrativos.

Ressalta a importância estratégica do curso de formação em Arte na cidade e região, considerando o esforço da equipe diretiva em abrir turmas pequenas, para que aos poucos se pudesse fortalecer a área, cuja ação tem se mostrado eficiente, nestes dois últimos processos seletivos.

Há, também, o engajamento dos docentes que é reconhecido pela grande maioria dos estudantes que se fizeram presentes na reunião com a comissão.”



Considerações Finais

Pelo exame da documentação e do Relatório dos Especialistas, o Curso atende aos requisitos das normas vigentes cabíveis. Estão bem apresentadas as ementas, a planilha das disciplinas didático-pedagógica e a inserção curricular das atividades de extensão. A infraestrutura institucional é adequada ao Curso, o corpo docente e de apoio é de qualidade e as dinâmicas formativas são bem cuidadas. Não são numerosas as licenciaturas em Artes, e esta cumpre papel relevante na região. Os Especialistas apontam bem estes aspectos, bem como a satisfação de docentes, funcionários e estudantes. Enfatizam o papel regional desta licenciatura em Artes e manifestam-se favoravelmente à Renovação de Reconhecimento do curso. Acompanho essa manifestação por tudo o que se pode aquilatar pelos registros constantes deste processo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Artes, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.3 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de agosto de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Maria Alice Carraturi, Pollyana Fátima Gama Santos e Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de agosto de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de agosto de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 469/2023	-	Publicado no DOESP em 24/08/2023	-	Seção I	-	Página 54
Res. Seduc de 29/08/2023	-	Publicada no DOESP em 01/09/2023	-	Seção I	-	Página 24
Portaria CEE-GP 384/2023	-	Publicada no DOESP em 04/09/2023	-	Seção I	-	Página 36





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: CEESP-PRC-2022/00173		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
CURSO: Licenciatura em Arte	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3336,6 h	Diurno: --- horas-relógio Noturno: 3336,6 horas-relógio
ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento do curso (Del. CEE nº 171/2019)		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	1. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. CARVALHO, B. A. Desenho Geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 2008. DOLCE, O. Geometria Plana : Conceitos Básicos. 2. ed. São Paulo: Atual – Didáticos, 2013 MARCHESI, I. Jr. Desenho Geométrico . São Paulo: Ática, 2005. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: < http://siaue.edunet.sp.gov.br >.
			2. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. CAUQUELIN, A. Arte Contemporânea no Século XXI : 10 Brasileiros no Circuito. São Paulo: Martins Fontes, 2005. EDWARD, B. Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. ROIG, G. M. (org.) Fundamentos do desenho artístico . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 3. AMARAL, A. A. Artes Plásticas na Semana de 22 . 5. ed. ampliada, São Paulo: Nobel, 2001. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: Ática, 2010.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	1. KOCH, I.G.V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto . São Paulo: contexto, 2006. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual . 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.



		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	1.Tecnologias em Educação	1. ALMEIDA, F. Educação e informática : os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005. PAPERT, S. A Máquina das Crianças : Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 2008. PRETTO, N. L. Uma Escola sem/com Futuro : Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2005.
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	1. Filosofia da Educação 2. História da Educação 3. Sociologia da Educação	1. DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos . São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. GHIRALDELLI JR., P. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2006. 2. ARANHA, M. L. A. História da Educação . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. Acta Scientiarum Education . v. 34, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf>. PILETTI, N. História da Educação no Brasil . 7. ed. São Paulo: Ática, 2010. 3. APPLE, M. Ideologia e currículo . Porto Alegre: Artmed, 2006. DEMO, P. Sociologia da educação : sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007. VALLE, I. R. Diálogos entre sociologia e história: suas contribuições à edificação de uma sociologia da educação no Brasil. Perspectivas , v. 38, n. 3, 2020. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-795X.2020.e66334 .
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	1. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula . 2.ed. Porto Alegre: Artmed,2001. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação : psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores . São Paulo: Vozes, 2000.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	1. História da Educação 2. Gestão Escolar	1. ARANHA, M. L. A. História da Educação . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. Acta Scientiarum Education . v. 34, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf>. PILETTI, N. História da Educação no Brasil . 7. ed. São Paulo: Ática, 2010. 2. BRASIL. Lei nº 13.415 , de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação e Sociedade , Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. DOURADO, L. F.; PARO, V. H. Políticas Públicas & Educação Básica . São Paulo: Xamã, 2001.



			<p>LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LUCK, H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. Revista on line de Gestão e Política Educacional, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020.</p> <p>VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).</p>
<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Didática 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte na Educação Infantil 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais 5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes no Ensino Médio 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura. In CORSINO, P. Educação Infantil: Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009. 	<p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>FERREIRA, S. (org.) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 169/2019. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019.</p> <p>3. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo</p>



		<p>Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 22, de 09 de dezembro de 2009. Fixa Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>.</p> <p>FERREIRA, S. (org.) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001.</p> <p>FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. Arte na Educação Escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>MORAES, S. Currículo e formação docente. São Paulo: Mercado das letras, 2009.</p> <p>4. ARSLAN, L.M.; IAVELBERG, R. Ensino da Arte. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 22, de 09 de dezembro de 2009. Fixa Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>.</p> <p>5. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>.</p> <p>BRASIL. MEC. Deliberação CEE 186, de 30 de julho de /2020. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. Arte na Educação Escolar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VEIGA NETO, A. Currículo e Exclusão Social. In: MOREIRA, A. F. B. (org.) Ênfases e omissões no currículo. São Paulo: Papyrus, 2001.</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>1. Didática</p> <p>2. Avaliação Educacional I</p> <p>3. Princípios de Ética na Educação</p>	<p>1. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>2. HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.</p> <p>HOFFMANN, J. Avaiar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>LÜCK, H. Gestão do processo de aprendizagem pelo professor. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017.</p> <p>3. AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar: ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>CORTELLA, M. S. Educação, convivência e ética: audácia e esperança. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>DE LA FARE, M.; CARVALHO, I. C. M.; PEREIRA, M. V. Ética e pesquisa em educação: entre a regulação e a potencialidade reflexiva da formação. Educação, v. 40, n. 2, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14596/2/A_tica_e_pesquisa_em_educ_aA%C2%A7A%C2%A3o_entre_a_regula%C2%A7A%C2%A3o_e_a_potencialidade_reflexiva_da_formaA%C2%A7A%C2%A3o.pdf>.</p> <p>PINSKY, J. Cidadania e Educação. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>VÁZQUEZ, A. S. Ética. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p>
		<p>1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte na Educação Infantil</p>	<p>1. BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura. In CORSINO, P. Educação Infantil: Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo</p>



	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Arte no Ensino Médio 5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Música 6. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas – I 7. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Cênicas – II 8. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Artes Visuais</p>	<p>Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. FERREIRA, S. (org.) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 169/2019. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar>.</p> <p>2. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>. FERREIRA, S. (org.) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. Arte na Educação Escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. MORAES, S. Currículo e formação docente. São Paulo: Mercado das letras, 2009.</p> <p>3. ARSLAN, L.M.; IAVELBERG, R. Ensino da Arte. São Paulo: Cengage Learning, 2009. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>.</p> <p>4. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



		<p>do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>.</p> <p>FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. Arte na Educação Escolar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VEIGA NETO, A. Currículo e Exclusão Social. In: MOREIRA, A. F. B. (org). Ênfases e omissões no currículo. São Paulo: Papirus, 2001.</p> <p>5. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>FONTEERRADA, M. T. de O. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.</p> <p>JEANDOT, N. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>6. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>FERRERA, S. (org.) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001</p> <p>LABAKI, A. Teatro e Cidadania: Da atualidade da Arte Cênica. In: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Teatro e Dança: repertórios para a educação. São Paulo: FDE, 2010.</p> <p>7. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>JAPIASSU, R. O. V. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas-SP: Papirus, 2001.</p> <p>SPOLIN, V. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>8. BARBOSA, A. M.(org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>OLIVEIRA, M. O.; HERNÁNDEZ, F. A formação do professor e o ensino das artes visuais. 2. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	1. Gestão Escolar 2. Didática	<p>1. BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.</p> <p>DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>.</p> <p>DOURADO, L. F.; PARO, V. H. Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-públicas-e-educacao-basica-4.pdf>.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p>



CEESP/IC202300507



		<p>LUCK, H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. Revista on line de Gestão e Política Educacional, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13255.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).</p> <p>2. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf></p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	1.Educação Inclusiva I 2.Educação Inclusiva II 3.Educação Inclusiva - Libras	<p>1. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>.</p> <p>DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. Educação e Pesquisa, v. 45, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/ep/a/Sjfqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt>.</p> <p>GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes</p>



CEESP/PIC/202300507



		<p>cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siauedunet.sp.gov.br/>.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>2. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>.</p> <p>BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm></p> <p>COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siauedunet.sp.gov.br/>.</p> <p>3. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Uma discussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e plurilinguismo na Educação para Surdos. The Specialist, v. 40, n. 3, 2019. DOI: https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3.</p> <p>MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.</p>
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	1.Avaliação Educacional II	<p>1. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org.) Avaliação institucional: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em:</p>



			<p><http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf>. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: <https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrixReferencia_2019.pdf>.</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	1. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem 2. Desenho 3. Folclore 4. Fotografia I 5. Didática 6. Desenho Artístico 7. Fotografia II 8. História da Arte I 9. Folclore Brasileiro 10. Cultura e Sociedade 11. Educação Inclusiva I 12. História da Arte II 13. Dança I 14. Pintura I 15. Avaliação Educacional II 16. Educação Inclusiva II 17. História da Arte III 18. Dança II 19. Pintura II 20. Fundamentos de Arte Educação I 21. Educação Inclusiva – Libras 22. História da Arte Brasileira 23. Pintura III 24. Fundamentos de Arte Educação II 25. Fundamentos de Música I 26. Fundamentos de Música II 27. Gravura 28. Modelagem 29. Fundamentos de Artes Cênicas 30. Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas I 31. Escultura	1. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. SISTO, F. S. et al (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores . São Paulo: Vozes, 2000. 2. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. CARVALHO, B. A. Desenho Geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 2008. DOLCE, O. Geometria Plana: Conceitos Básicos . 2. ed. São Paulo: Atual – Didáticos, 2013 MARCHESI, I. Jr. Desenho Geométrico . São Paulo: Ática, 2005. 3. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. CARNEIRO, R. Dinâmica do Folclore . São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2008. GUIMARÃES, J. G. Folclore na Escola . 3. ed. São Pulo: Manole, 2001. LIMA, R. T. de. A Ciência do Folclore . São Paulo: Martins Fontes, 2003. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP . Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: < http://siau.edunet.sp.gov.br/ >. 4. BORIS, K. Realidades e ficções na Trama Fotográfica . São Paulo: Ateliê, 2002. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. CANEVACCI, M. Antropologia da Comunicação Visual . Rio de Janeiro: DP&A, 2001. SONTAG, S. Sobre fotografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2004. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP . Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: < http://siau.edunet.sp.gov.br/ >. 5. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular : Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. CORDEIRO, J. Didática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos . São Paulo: Loyola, 2010. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017 . Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: < http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar >.



			<p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf></p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf></p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf></p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/></p> <p>6. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens></p> <p>CAUQUELIN, A. Arte Contemporânea no Século XXI: 10 Brasileiros no Circuito. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>EDWARD, B. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.</p> <p>ROIG, G. M. (org.) Fundamentos do desenho artístico. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/></p> <p>7. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/></p> <p>BORIS, K. Realidades e ficções na Trama Fotográfica. São Paulo: Ateliê, 2002.</p> <p>CANEVACCI, M. Antropologia da Comunicação Visual. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>SONTAG, S. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/></p> <p>8. ARGAN, G.C. História da Arte como História da Cidade. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/></p> <p>PROENÇA, G. História da Arte. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/></p> <p>WÖLFFLIN, H. Conceitos Fundamentais da História da Arte. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>9. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio></p> <p>KODAMA, K. (Org.). Folclore Brasileiro. São Paulo: Copidart, 2001.</p> <p>LIMA, R. T. de. A Ciência do Folclore. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>MEGALE, N. B. Folclore Brasileiro. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/></p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



			<p>10. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um Toque de Clássicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>11. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. Educação e Pesquisa, v. 45, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt->. GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>. SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>12. ARGAN, G. C. Arte Moderna, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. ed. São Paulo: LTC, 2000. HARRISON, C. Modernismo: Movimentos da arte moderna. São Paulo: Cosac Naif, 2001. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>13. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. FARO, A. J. Pequena História da Dança. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. HAAS, J. G. Anatomia da Dança. São Paulo: Manole, 2011. MARQUES, I. A. Dançando na Escola. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>14. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. HARRISON, H. Técnicas de desenho e pintura. Rio Grande do Sul: Edelbra, 1994. GAGE, J. A cor na arte. São Paulo: WMF/ Martins Fontes, 2012. SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. Iniciação à Pintura. Lisboa: Presença, 2001. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p>
--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



			<p>15. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf>.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: <https://saesp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrizReferencia_2019.pdf>.</p> <p>16. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>.</p> <p>COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C. MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>.</p> <p>17. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>GRAÇA PROENÇA, M. V. História da Arte. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. ed. São Paulo: LTC, 2000.</p> <p>JANSON, H. W. Iniciação a História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>18. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. Ritmo e Movimento. São Paulo: Phorte, 2000.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>CÓRTEZ, G. Dança Brasil: festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.</p> <p>LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1971.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>19. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. Iniciação à Pintura. Lisboa: Presença, 2001.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p>
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



CEESP/PIC/2023/00507



		<p>SMITH, R. Manual Prático do Artista. 2. ed. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2012.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Anotações sobre as cores. São Paulo: Unicamp, 2009.</p> <p>20. BARBOSA, A. M. Arte Educação – Leitura no subsolo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>BARBOSA, A. M. A imagem no Ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>21. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Uma discussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e plurilinguismo na Educação para Surdos. The Specialist, v. 40, n. 3, 2019. DOI: https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3.</p> <p>MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.</p> <p>22. AMARAL, A. A. Artes Plásticas na Semana de 22. 5. ed. ampliada, São Paulo: Nobel, 2001.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>23. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. Iniciação à Pintura. Lisboa: Presença, 2001.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>SMITH, R. Manual Prático do Artista. 2. ed. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2012.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Anotações sobre as cores. São Paulo: Unicamp, 2009.</p> <p>24. BARBOSA, A. M. Arte-Educação no Brasil. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>BARBOSA, A. M. (org.) Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FRITZEN, C. Educação e Arte: Linguagens Artísticas. São Paulo: Papirus, 2008.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>25. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>.</p> <p>FONTEERRADA, M. T. de O. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.</p> <p>LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. F. Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática. São Paulo: EMBRAFORM, 2004.</p> <p>PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



CEESP/PIC202300507



		<p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>26. BLANNING, T. O triunfo da música: a ascensão dos compositores. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2010. SANTOS, R. M. S. Música, cultura e educação. Porto Alegre: Sulina, 2011. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>27. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. CAMARGO, I. A Gravura. Porto Alegre: Sagra, 1992. RESENDE, R. Gravura Brasileira – Desdobramentos da Gravura Contemporânea. São Paulo: Cosac & Naify/ Itaú Cultural, 2000. ROCHA, V. Xilogravuras. São Paulo: Escrituras, 2005. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>28. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. CHAVARRA, J. Modelagem. Lisboa: Estampa, 1999. DONDIS, D. Sintaxe da Linguagem Visual. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. PILLAR A. D. (org). A Educação do olhar no Ensino de Artes. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>29. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. CARLSON, M. Teorias de Teatro. Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, 1997. MAGALDI, S. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global, 2004. RYNGAERT, J.P. Ler o teatro contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>.</p> <p>30. ARSLAN, L. M. e IAVELBERG, R. O Ensino de Arte no início do século XXI. In: _____. Ensino de Arte. São Paulo: Thomson Learning. 2006. p. 1-13. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. RUSH, M. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>. WOLFGRAM, D. E. Criando em multimídia. São Paulo: Campus, 1994.</p> <p>31. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. CORBETTA, G. Manual da Escultura: Um guia prático com técnicas escultóricas. Porto Alegre: AGE, 2003. READ, H. Escultura Moderna: uma história concisa. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2003. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação - CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://siau.edunet.sp.gov.br/>. WITTKOWER, R. A escultura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998(2001).</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

DISCIPLINAS	CH TOTAL H/A	CH PCCs H/A	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80	20	Observação de crianças ou jovens no espaço escolar da educação básica (ensino fundamental e médio) para reconhecimento das características que ressaltam o desenvolvimento.
Desenho	80	20	Transposição de conteúdos para estudantes do Ensino Fundamental, realizando leitura de imagem e análise de obras pictóricas, intensificando na produção do desenho como processo de criação, conforme Currículo Paulista.
Folclore	80	20	Identidade Cultural: analisar o cotidiano discente com pesquisas, entrevistas, históricos, seminários e elaboração de material didático para utilização na educação básica.
Fotografia I	80	20	Elaboração de projeto fotográfico para aplicação na Educação Básica: integração dos processos fotográficos com aula expositiva, discussão e utilização de recurso digital para produção fotográfica em grupos.
Didática	80	20	Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.
Desenho Artístico	80	20	Seleção de materiais, técnicas e a evolução do desenho artístico, para turmas do Ensino Fundamental, através de aula expositiva, discussão e produção do desenho.
Fotografia II	40	10	Elaboração de projeto de valorização e expressão da comunicação fotográfica no cotidiano dos estudantes da educação básica através de produção pessoal.
História da Arte I	80	20	A utilização da obra de arte na identificação dos períodos artísticos no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.
Folclore Brasileiro	40	10	Vivência do folclore brasileiro através de relatos, pesquisas e apresentação evento cultural e apresentações direcionadas aos estudantes do Ensino Médio, conforme proposto no Currículo Paulista.
Cultura e Sociedade	40	10	A cultura como tema transversal no ensino de Arte. Seleção de aspectos da cultura brasileira a serem trabalhados com alunos do Ensino Fundamental e Médio. Elaboração de projeto sobre cultura brasileira.
Educação Inclusiva I	80	20	Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais nas escolas de educação básica, em ONGs ou Instituições Comunitárias.
História da Arte II	80	20	A utilização da obra de arte na identificação do período Renascentista ao Realista no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.
Dança I	40	10	Elaboração de projeto sobre manifestações de danças regionais com estudantes da educação básica
Pintura I	80	20	Seleção dos principais conceitos da linguagem pictórica para classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Formas de adequação desses conceitos para alunos de cada nível de ensino.
Avaliação Educacional II	40	10	Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.
Educação Inclusiva II	40	10	Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.
História da Arte III	80	20	A utilização da obra de arte na identificação do período das Tendências Europeias e Contemporaneidade no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.
Dança II	80	20	Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio salientando a criação coreográfica e expressões.
Pintura II	80	20	Seleção dos principais conceitos sobre os estudos cromáticos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Formas de adequação desses conceitos para alunos de cada nível de ensino, através de pesquisas, trabalhos práticos e relatório.
Educação Inclusiva - Libras	40	10	Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.
História da Arte Brasileira	80	20	Identificação das principais correntes artísticas do Brasil através de pesquisa de suas características em obras de artistas brasileiros. Apresentação de estratégias de desenvolvimento desse trabalho em classes do Ensino Fundamental e Médio.



Fundamentos de Música I	80	20	Seleção de conteúdos para desenvolvimento em aulas expositivas e demonstrativas no contexto escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Fundamentos de Música II	40	10	Seleção de conteúdos para desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de musicalização no cotidiano escolar.
Gravura	80	20	Análise crítica do uso da gravura na modalidade escrita e prática em contextos escolares na educação básica.
Modelagem	80	20	Seleção dos principais conceitos sobre modelagem e seus materiais a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Fundamentos de Artes Cênicas	80	20	Desenvolvimento de projeto, a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Médio, com a utilização de jogos e improvisações sobre os períodos evidenciados no conteúdo da disciplina.
Ensino de Arte e Mídias Contemporâneas I	80	20	Análise de diferentes mídias e linguagens artísticas de modo a instigar e explorar os impactos que as imagens podem causar nas práticas educacionais.
Escultura	80	20	Elaboração de ações práticas e análises de procedimentos e técnicas a serem desenvolvidos com alunos da Educação Básica.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p> <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de</p>	<p>O aluno desenvolverá atividades supervisionadas na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio), totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:</p> <p>➤ 200 horas de acompanhamento do efetivo exercício da docência em escolas da Educação Básica pública (municipal, estadual ou federal) ou particular de ensino, assim distribuídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 50 horas em turmas de Educação Infantil • 50 horas em turmas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais • 50 horas em turmas de Ensino Fundamental – Anos Finais • 50 horas em turmas de Ensino Médio <p>Podem ser desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de observação do trabalho docente em sala de aula, visando propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como cotidiano escolar, processos de ensino e aprendizagem, preparação de sequências didáticas, processos e dificuldades cognitivas dos estudantes, metodologias, procedimentos e atitudes dos professores, entre outros; - Atividades de intervenção: mediante proposta elaborada pelo estagiário em acordo com o professor e sob sua supervisão, realização de atividade ou ação pontual que possibilitem a interação com o professor e com os alunos. São exemplos: organização de exposição ou feiras, montagem de horta escolar, auxílio ao grêmio estudantil, entre outras; - Atividades de regência: planejadas e acordadas com o professor e sob sua supervisão, realização de aula em sala, condução de experimentos, desenvolvimento de sequências didáticas, aulas de reforço e recuperação, entre outras; <p>➤ 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise do Projeto Político Pedagógico da escola; - Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC); - Participação em Reunião de Pais; - Participação em reuniões de Planejamento Escolar; - Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola; 	<p>BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.</p> <p>BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes</p>



	<p>acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p> <p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	<p>- Participação em reuniões de Conselhos de Classe;</p> <p>- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar.</p>	<p>e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>.</p> <p>BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/aba-se/>.</p> <p>DEMO, P. Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OBSERVAÇÕES:**3- PROJETO DE ESTÁGIO****1. APRESENTAÇÃO**

Para pensar sobre o Estágio Supervisionado se faz necessário que nos voltemos à finalidade do processo educativo, que fundamentalmente, aponta a necessidade de se criar um *ambiente reflexivo*, para que os sujeitos envolvidos exercitem o *pensar a ação pedagógica*. O estágio é um momento privilegiado desse processo, pois deve permitir ao aluno mergulhar na realidade da escola para exercitar o *olhar investigativo*, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação. Além disso, permite ao estagiário, vivenciar um *laboratório*, que represente oportunidades concretas de “passar a limpo” as teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos. O estágio pode ainda propiciar oportunidades de intervenções pedagógicas, de acordo com as circunstâncias que o definem. É um importante momento para a consolidação das competências, as habilidades e as atitudes exigidas para o pleno exercício profissional (Lei do Estágio – Lei nº 11.788/2008).

Os principais objetivos do estágio são: o reconhecimento e a vivência da diversidade de formas de atuação no ensino de arte; a vivência do cotidiano da prática profissional supervisionado por profissionais experientes; a contextualização, a integração e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos construídos; o desenvolvimento das competências docentes, entre outros.



O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o Estágio Curricular Supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado.

Partindo desta premissa, o estágio é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva habilitação em cursos de Licenciatura

Nesta perspectiva, o estágio deixa de ser um apêndice na formação do futuro profissional e se torna um eixo condutor da aprendizagem no decorrer do processo de formação, ou seja, é possível pensar num curso de Licenciatura em Arte, articulado, tanto do ponto de vista da apropriação dos conteúdos, quanto de uma prática também fundamentada pela capacidade reflexiva e investigativa do sujeito. Os alunos são orientados a problematizarem a prática pedagógica escolar de maneira individual. A avaliação dos relatos de estágio é de responsabilidade do coordenador de estágio.

Desta maneira, o estágio apresenta dois aspectos fundamentais: um **pedagógico**, quando se constitui numa experiência diferente de se aproximar e conhecer a escola: de se exercitar nas tarefas de como se construir um projeto pedagógico, dentre outros, e um aspecto de **formação profissional** quando o aluno decide em que instância deseja atuar e investigar. Enfim: exercita a tomada de decisões, a qualidade do processo, dos resultados e a integração de seu trabalho com a vida da escola e dos profissionais que lá trabalham. (BARBOSA, 2001, p.2)

Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de, ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas, o aluno possa elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática o que já seria referir-se a uma práxis e não à pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido o estágio se constitui numa oportunidade de conhecer a realidade educacional brasileira a partir de uma visão holística da realidade escolar, seja das práticas escolares, docentes e administrativas como do quadro geral dos atores que lá atuam como número de alunos, de professores, evasão, repetência, experiências inovadoras, não só em determinado ano letivo, mas em uma perspectiva histórica e sócio educacional. Todas as práticas de estágio têm sido estruturadas vislumbrando obedecer à legislação vigente.

2. LEGISLAÇÃO

O estágio é componente curricular obrigatório, podendo ser entendido como eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade de o aluno entrar em contato direto com os problemas e desafios da realidade profissional em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

Portanto o estágio do curso de Licenciatura em Arte está amparado pelos instrumentos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 13.415/2017
- Lei do Estágio – Lei nº 11.788/08/2008
- Resolução CNE/CP nº 02/2015
- Deliberação CEE nº 11/2012 (alterada pelas nºs 126/2014, 132/2015 e 154/2017)

3. OBJETIVOS GERAIS

- Reconhecimento e vivência da diversidade de formas de atuação no ensino de arte;
- Vivência do cotidiano da prática profissional supervisionado por profissionais experientes;
- Contextualização, integração e consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos construídos;
- Desenvolvimento das competências docentes;
- Reconhecimento da estrutura escolar, do sistema educacional e das políticas públicas relacionadas à educação; entre outros.

4. CAMPO DE ESTÁGIO E CARGA HORÁRIA

As atividades serão desenvolvidas nos diversos ambientes educativos a seguir indicados:

- **Unidades escolares:** escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) ou particulares da Educação Básica.
- **Entidades de classe da educação:** dos profissionais da rede municipal, estadual ou particular, sindicatos, associações.

São exigidas o total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado, divididas entre Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio conforme disposições constantes do Plano de Estágio semestral.

- I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.
- II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

4.2. Descrição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado

O aluno desenvolverá atividades supervisionadas na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio), totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:

- 200 horas de acompanhamento do efetivo exercício da docência em escolas da Educação Básica pública (municipal, estadual ou federal) ou particular de ensino, assim distribuídas:
 - 50 horas em turmas de Educação Infantil
 - 50 horas em turmas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais
 - 50 horas em turmas de Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 50 horas em turmas de Ensino Médio

Podem ser desenvolvidas:



- Atividades de observação do trabalho docente em sala de aula, visando propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como cotidiano escolar, processos de ensino e aprendizagem, preparação de sequências didáticas, processos e dificuldades cognitivas dos estudantes, metodologias, procedimentos e atitudes dos professores, entre outros;
- Atividades de intervenção: mediante proposta elaborada pelo estagiário em acordo com o professor e sob sua supervisão, realização de atividade ou ação pontual que possibilitem a interação com o professor e com os alunos. São exemplos: organização de exposição ou feiras, montagem de horta escolar, auxílio ao grêmio estudantil, entre outras;
- Atividades de regência: planejadas e acordadas com o professor e sob sua supervisão, realização de aula em sala, condução de experimentos, desenvolvimento de sequências didáticas, aulas de reforço e recuperação, entre outras;

> 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino, abrangendo:

- Análise do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
- Participação em Reunião de Pais;
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola;
- Participação em reuniões de Conselhos de Classe;
- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar.

* O aluno desenvolverá as atividades nas diferentes etapas de ensino conforme os componentes curriculares forem cursados: São eles: Gestão escolar, Avaliação educacional, Educação Inclusiva e Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino (Ed. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio).

5. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO E DO PROFESSOR COORDENADOR DO ESTÁGIO

5.1. Atribuições dos estagiários

- Solicitar orientação e auxílio, sempre que necessário, ao coordenador de estágio, que estará disponível semanalmente em horário a ser definido no início do semestre letivo;
- Juntamente com a coordenação de estágio, buscar escolas públicas ou privadas, de diferentes etapas de ensino e realidades, para a realização do estágio, conforme previsto no Plano de Estágio;
- Apresentar-se formalmente ao responsável da entidade concedente ou ao responsável pelo estágio;
- Realizar as atividades que constam no Plano de Estágio e praticar competências, habilidades e atitudes profissionais: estudo, pesquisa, observação, cooperação, proatividade, pontualidade, honestidade, disponibilidade, imparcialidade, discrição, documentação e outras fundamentais para um profissional da educação transformador;
- Documentar todas as atividades realizadas e entregar a documentação à coordenação de estágio ao final de cada semestre em data definida no início do semestre letivo.

5.2. Atribuições do professor coordenador do estágio

- Definir em conjunto (aluno, coordenação do estágio, coordenador do curso) a(s) instituição(ões) onde serão desenvolvidas as atividades do campo de Estágio Supervisionado;
- Firmar acordo de parceria com a parte concedente do estágio;
- Sensibilizar as instituições escolares e os alunos para a receptividade do estágio;
- Definir, juntamente com os alunos, as atividades a serem desenvolvidas;
- Orientar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- Estar em contato constante com os docentes responsáveis pelos componentes curriculares Gestão escolar, Avaliação educacional, Educação Inclusiva e Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino (Ed. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio), com a parte concedente do estágio, com a coordenação de curso e com o aluno;
- Avaliar os portfólios e os demais documentos pertinentes à conclusão do estágio supervisionado no semestre.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação do Estágio do curso de Licenciatura em Arte observará as normas gerais estabelecidas neste projeto, compreendendo que esta é concebida como processo contínuo e coletivo, e considerando o percurso de planejamento, execução e avaliação das experiências vivenciadas e a participação dos alunos em todas as atividades realizadas.

Nesse processo estão, portanto, relacionados os objetivos do estágio, e, evidentemente, ao trabalho a ser desenvolvido pelo estagiário. Dessa forma todas as atividades constantes do estágio transformar-se-ão em subsídios consistentes para avaliação, sem perder de vista que é fundamental a reflexão de sua vivência, enquanto estagiários, mediando sua formação acadêmica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática.

Dessa maneira, serão levados em consideração no processo avaliativo:

- Execução do Plano de Estágio;
- Relatórios reflexivos (análise sobre a experiência vivenciada no cotidiano escolar);
- Discussão com o coordenador de estágio e com os docentes das componentes curriculares sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- Elaboração de portfólio para apresentação das diversas etapas do estágio.

Observação: Não há exame final no Estágio Supervisionado, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) como resultado final do trabalho e terem cumprido a carga horária prevista do estágio. No caso de o aluno não alcançar essa nota e não tiver cumprido a carga horária prevista, ser-lhe-á concedido novo prazo para sanar as deficiências apresentadas.

7. ELABORAÇÃO DO PORTFÓLIO DE ESTÁGIO



- 1 – Capa e Folha de Rosto (de acordo com as normas da ABNT);
 2 – Relatório de Estágio contendo:
 a) Introdução: Apresentação geral do trabalho, onde será relatado, de forma sintética e clara, os objetivos e a finalidade do estágio, e todo o seu conteúdo. (Mínimo de 15 linhas);
 b) Identificação da instituição: Nome, endereço completo, telefone, nome do(a) diretor(a) pedagógico, resumo breve e pessoal considerando aspectos históricos e funcionais da instituição, público atendido, e comunidade onde a instituição está inserida.
 c) Identificação da unidade escolar e do(a) professor(a) ou gestor(a)/coordenador(a) cujas atividades estão sendo observadas: nome da escola, turnos de funcionamento, etapas de ensino que oferece, nome do professor, sua formação acadêmica e o tempo de atuação na docência.
 d) Atividades em efetivo exercício da docência, considerando:
 - Comunicação: Houve boa interação professor/aluno e aluno/aluno por aula? Houve utilização de linguagem adequada? Houve clareza na apresentação das informações? O(a) professor(a) se mostrou entusiasmado(a)? Comente sobre.
 - Estratégias pedagógicas: Quais as principais adotadas? Quais os materiais e os espaços utilizados? Você considerou a estratégia adequada? Comente sobre.
 - Avaliação: Quais as principais adotadas? Houve clareza na relação com os objetivos da aula? Houve diversificação de formas e momentos avaliativos? Você considerou a avaliação adequada? Comente sobre.
 - Ocorrências: Houve eventos não planejados? Houve momentos críticos? Como o professor(a) lidou com as situações? Você considerou a intervenção adequada? Comente sobre.
 e) Atividades em organização do trabalho pedagógico, considerando:
 - Comunicação: Houve boa interação gestor(a)/coordenador(a)/professor? Houve utilização de linguagem adequada? Houve clareza na apresentação das informações? Comente sobre.
 - Estratégias pedagógicas: Quais as principais adotadas? Quais os materiais e os espaços utilizados? Você considerou a estratégia adequada? Comente sobre.
 - Ocorrências: Houve eventos não planejados? Houve momentos críticos? Como o gestor(a)/coordenador(a) lidou com as situações? Você considerou a intervenção adequada? Comente sobre.
 f) Considerações finais: Avaliação final de todo o estágio realizado. Apresente uma breve reflexão sobre seus aprendizados, os pontos positivos e negativos e as principais dificuldades encontradas.
 3 – Ficha de Estágio (devidamente assinada e carimbada);
 4 – Declaração de horas realizadas (devidamente preenchida e assinada);
 5 – Anexos (fotos, documentos) – Não obrigatório.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. **Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
 BIANCHI, A. C.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira, 2008.
 BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.
 BRASIL. **Lei 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 DEMO, P. **Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã**. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.
 PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2009.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.
 SILVA, A. W.; TAVARES, M. C. C. Da literatura às artes visuais: reflexões sobre uma experiência de estágio supervisionado. **Sobre(vivências) de professoras e professores**, v.6, n.10, 2019. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1086>>.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º SEMESTRE

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS – 40 h/a

A língua como instituição social. O poder das palavras. Textos orais e textos escritos. Aspectos norteadores da produção escrita. Tipologias textuais. Prática de leitura e produção de textos de diversos tipos. Reflexão sobre a noção de “adequação comunicativa” em diferentes situações de interação verbal oral e escrita.

Bibliografia Básica

- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
 KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
 KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a



A dimensão histórica do fenômeno educativo. As etapas da educação no Ocidente. A evolução histórica da educação brasileira com ênfase nas mudanças sociais e educacionais no Brasil após 1930. Problemas e perspectivas da educação brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. **Acta Scientiarum Education**. v. 34, n. 2, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf>>.

PILETTI, N. **História da Educação no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM – 80 h/a

Teórico: As principais contribuições teóricas da psicologia, sobre os aspectos do desenvolvimento e aprendizagem humana. Análise das implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento da personalidade nos seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e mental.

PCC: Observação de crianças ou jovens no espaço escolar da educação básica (ensino fundamental e médio) para reconhecimento das características que ressaltam o desenvolvimento.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

COLL, C. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SISTO, F. S. et alii (orgs) **Leituras de Psicologia para formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2000.

DESENHO – 80 h/a

Teórico: Noções básicas de ponto, linha, plano e demais entes geométricos. Instrumentalização técnica. Construção de problemas fundamentais do Desenho Geométrico. Características e construções de triângulos e quadriláteros. O círculo e a circunferência: sua utilização e aplicação. Tangência entre retas e circunferências e entre circunferências. Arcos arquitetônicos: elementos e construções. Instrumentalização técnica com esquadros. Perspectiva usando pontos de fuga.

PCC: Transposição de conteúdos para estudantes do Ensino Fundamental, realizando leitura de imagem e análise de obras pictóricas, intensificando na produção do desenho como processo de criação, conforme Currículo Paulista.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CARVALHO, B. A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 2008.

DOLCE, O. **Geometria Plana**: Conceitos Básicos. 2. ed. São Paulo: Atual – Didáticos, 2013

MARCHESI, I. Jr. **Desenho Geométrico**. São Paulo: Ática, 2005.

FOCLORE – 80 h/a

Teórico: Conceito de folclore, seu campo de ação. Identidade cultural.

PCC: Identidade Cultural: analisar o cotidiano discente com pesquisas, entrevistas, históricos, seminários e elaboração de material didático para utilização na educação básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CARNEIRO, R. **Dinâmica do Folclore**. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2008.

GUIMARÃES, J. G. **Folclore na Escola**. 3. ed. São Pulo: Manole, 2001.

LIMA, R. T. de. **A Ciência do Folclore**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FOTOGRAFIA I – 80 h/a

Teórico: Os processos e produção dos Fotógrafos pioneiros. Fotografia e Sociedade. Demonstração da fotografia. A produção fotográfica em estúdio como instrumento das Artes Visuais. Recurso digital.

PCC: Elaboração de projeto fotográfico para aplicação na Educação Básica: integração dos processos fotográficos com aula expositiva, discussão e utilização de recurso digital para produção fotográfica em grupos.

Bibliografia Básica

BORIS, K. **Realidades e ficções na Trama Fotográfica**. São Paulo: Ateliê, 2002.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CANEVACCI, M. **Antropologia da Comunicação Visual**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

2º SEMESTRE

TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO – 40 h/a

Softwares específicos para área de educação. Classificação e procedimentos para seleção de recursos ou meios audiovisuais. Elaboração e aplicação dos recursos audiovisuais em situações de ensino-aprendizagem.

As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares alternativas.

Bibliografia básica

ALMEIDA, F. **Educação e informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005.

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças**: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PRETTO, N. L. **Uma Escola sem/com Futuro**: Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2005.



DIDÁTICA – 80 h/a

Teórico: O papel da Didática na formação da identidade docente. A inter-relação entre prática pedagógica e prática social. Os elementos fundamentais do processo educacional em sua dimensão ética, política, pedagógica e social. Orientação para elaboração do planejamento educacional, dos planos de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem. As tendências da educação brasileira.

PCC: Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série de Educação Básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CORDEIRO, J. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANCO, M. A. S. (org.) **Didática:** em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017.** Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a

As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

Bibliografia Básica

APPLE, M. **Ideologia e currículo.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, P. **Sociologia da educação:** sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da Educação.** 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

VALLE, I. R. Diálogos entre sociologia e história: suas contribuições à edificação de uma sociologia da educação no Brasil. **Perspectivas**, v. 38, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2020.e66334>.

DESENHO ARTÍSTICO – 80 h/a

Teórico: Técnicas específicas para o desenvolvimento da linguagem visual gráfica. Desenho artístico. Composição, desenho de observação. Percepção das formas. Utilização de materiais e técnicas de desenho e de representação gráfica. Elaboração de propostas contemporâneas. Perspectiva.

PCC: Seleção de materiais, técnicas e a evolução do desenho artístico, para turmas do Ensino Fundamental, através de aula expositiva, discussão e produção do desenho.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

CAUQUELIN, A. **Arte Contemporânea no Século XXI: 10 Brasileiros no Circuito.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

EDWARD, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

ROIG, G. M. (org.) **Fundamentos do desenho artístico.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

FOTOGRAFIA II – 40 h/a

Teórico: Fotografia e criatividade. Fotografia Contemporânea. Análise de imagem e a comunicação na fotografia.

PCC: Elaboração de projeto de valorização e expressão da comunicação fotográfica no cotidiano dos estudantes da educação básica através da produção pessoal.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

BORIS, K. **Realidades e ficções na Trama Fotográfica.** São Paulo: Ateliê, 2002.

CANEVACCI, M. **Antropologia da Comunicação Visual.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SONTAG, S. **Sobre fotografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HISTÓRIA DA ARTE I – 80 h/a

Teórico: Relação entre arte e história. Movimentos artísticos da Pré-História ao Período Medieval.

PCC: A utilização da obra de arte na identificação dos períodos artísticos no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.

Bibliografia Básica

ARGAN, G.C. **História da Arte como História da Cidade.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.



PROENÇA, G. **História da Arte**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLCLORE BRASILEIRO – 40 h/a

Teórico: Culturas que contribuíram para a formação do Folclore Brasileiro. Expressão do nosso folclore em várias linguagens.

PCC: Vivência do folclore brasileiro através de relatos, pesquisas e apresentação evento cultural e apresentações direcionadas aos estudantes do ensino médio, conforme proposto no Currículo Paulista.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.

KODAMA, K. (Org.). **Folclore Brasileiro**. São Paulo: Copidart, 2001.

LIMA, R. T. de. **A Ciência do Folclore**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MEGALE, N. B. **Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

3º SEMESTRE

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a

Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica

DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.

GHIRALDELLI JR, P. (Org). **O que é Filosofia da Educação?** 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

CULTURA E SOCIEDADE – 40 h/a

Teórico: Definição de Cultura. Aquisição da linguagem. Formas de modelagem cultural. Papel da Educação na transmissão da Cultura. Diversidade Cultural: etnocentrismo e relativismo cultural. Condições estruturais da sociedade capitalista: formas controle social, dominação (tradicional, carismática e racional), estratificação social, ideologia, alienação, anomia.

PCC: A cultura como tema transversal no ensino de Arte. Seleção de aspectos da cultura brasileira a serem trabalhados com estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Elaboração de projeto sobre cultura brasileira.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia geral**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I – 40 h/a

Processo de Avaliação Educacional: fundamentos, características, objetivos, finalidades. Os diferentes tipos de avaliação (interna e externa) e sua função pedagógica para o planejamento e a tomada de decisões.

Bibliografia Básica

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

HOFFMANN, J. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LÜCK, H. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2015.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2014.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017**. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em:

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>

EDUCAÇÃO INCLUSIVA I – 80 h/a

Teórico: Abordagem geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.

PCC: Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais nas escolas de educação básica, em ONGs ou Instituições Comunitárias.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/Sjzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt>>

GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANTOS, E. S. et.al. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFAB, 2009.



SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016**. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>.

SKLIAR, C. (org.) **Educação e exclusão**: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

HISTÓRIA DA ARTE II – 80 h/a

Teórico: Movimentos artísticos: Do Renascimento ao Realismo. Síntese das Artes.

PCC: A utilização da obra de arte na identificação do período Renascentista ao Realista no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.

Bibliografia Básica

ARGAN, G. C. **Arte Moderna**, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. 16. ed. São Paulo: LTC, 2000.

HARRISON, C. **Modernismo: Movimentos da arte moderna**. São Paulo: Cosac Naif, 2001.

DANÇA I – 40 h/a

Teórico: A dança como “totalidade”, incluindo os campos tradicionalmente vistos e pesquisados na dança. Dança no contexto educacional.

PCC: Elaboração de projeto sobre manifestações de danças regionais com estudantes da Educação Básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

FARO, A. J. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

HAAS, J. G. **Anatomia da Dança**. São Paulo: Manole, 2011.

MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PINTURA I – 80 h/a

Teórico: Fundamentos da linguagem pictórica: relação entre o desenho e a pintura. Introdução ao conhecimento de técnicas, materiais e suportes. Evolução das técnicas pictóricas diversas, materiais e instrumentais. Teoria da cor na pintura. Técnicas e procedimentos em pintura: lápis de cor, pastel, guache e aquarela.

PCC: Seleção dos principais conceitos da linguagem pictórica para classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Formas de adequação desses conceitos para alunos de cada nível de ensino.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

HARRISON, H. **Técnicas de desenho e pintura**. Rio Grande do Sul: Edelbra, 1994.

GAGE, J. **A cor na arte**. São Paulo: WMF/ Martins Fontes, 2012.

SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. **Iniciação à Pintura**. Lisboa: Presença, 2001.

4º SEMESTRE

AValiação EDUCACIONAL II – 40 h/a

Teórico: Análise e reflexão sobre os índices educacionais, como SARESP e SAEB e possíveis ações escolares frente aos resultados obtidos. Trabalho com as habilidades e competências estruturante das disciplinas específicas, como forma de planejamento das sequências didáticas trabalhadas em sala de aula.

PCC: Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.

Bibliografia Básica

BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. **Avaliação da Educação Básica**. São Paulo: Loyola, 2004.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org.) **Avaliação institucional**: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GATTI, B. A. **Avaliação e qualidade da educação**. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017**. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP**. São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: <https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrixReferencia_2019.pdf>.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40 h/a

Teórico: Práticas pedagógicas na Educação Especial; Deficiências: sensoriais, físicas e cognitivas; Paradigmas educacionais da educação especial; Sistemas de apoio especializado; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais.

PCC: Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.



Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.
 COSTA, V. B. **Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular**. São Paulo: Paco, 2012.
 MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. **Descaplicando a Escrita Braille**: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.
 MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) **Escolarização de alunos com deficiências**: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016**. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar>.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar>.

HISTÓRIA DA ARTE III – 80 h/a

Teórico: Tendências da arte na contemporaneidade. Arte do século XIX e XX: Cubismo, Expressionismo e todos os demais grandes movimentos artísticos do Século XX. Síntese das Artes.
PCC: A utilização da obra de arte na identificação do período das Tendências Europeias e Contemporaneidade no Ensino Fundamental e Médio, através de seminários, leitura imagética e fórum de discussão.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 GRAÇA PROENÇA, M. V. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2009.
 GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. 16. ed. São Paulo: LTC, 2000.
 JANSON, H. W. **Iniciação a História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DANÇA II– 80 h/a

Teórico: Atividades rítmicas e expressivas, ritmos diversos, danças folclóricas, dança de salão e circulares. Conscientização corporal, expressão corporal e composição coreográfica.
PCC: Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Médio salientando a criação coreográfica e expressões.

Bibliografia Básica

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. **Ritmo e Movimento**. São Paulo: Phorte, 2000.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 CORTES, G. **Dança Brasil**: festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.
 LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1971.

PINTURA II – 80 h/a

Teórico: Aprofundamento e desenvolvimento dos estudos cromáticos considerando a pintura na história da arte e a pesquisa de novos materiais e suportes. Técnicas e procedimentos em pintura: tinta acrílica (pintura decorativa) e tinta a óleo
PCC: Seleção dos principais conceitos sobre os estudos cromáticos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Formas de adequação desses conceitos para alunos de cada nível de ensino, através de pesquisas, trabalhos práticos e relatório.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. **Iniciação à Pintura**. Lisboa: Presença, 2001.
 SMITH, R. **Manual Prático do Artista**. 2. ed. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2012.
 WITTEGENSTEIN, L. **Anotações sobre as cores**. São Paulo: Unicamp, 2009.

FUNDAMENTOS DA ARTE EDUCAÇÃO I – 80 h/a

Fundamentos filosóficos, heranças e tendências da arte. Ideias que contribuíram para a elaboração do conceito de arte – educação e sua consolidação no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

BARBOSA, A. M. **Arte Educação – Leitura no subsolo**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
 BARBOSA, A. M. **A imagem no Ensino da Arte**: anos oitenta e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

5º SEMESTRE**EDUCAÇÃO INCLUSIVA - LIBRAS – 40 h/a**

Teórico: Políticas Públicas de Inclusão Social e Escolar da Pessoa Surda. A Educação de Surdos no Brasil em perspectiva histórica, política e social. Identidade e Cultura Surda. Abordagem sócio antropológica da surdez: bilinguismo e multiculturalismo. Educação Bilingue para Surdos. Aspectos gramaticais e parâmetros da LIBRAS. A LIBRAS no contexto escolar.
PCC: Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.



BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Uma discussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e pluriilinguismo na Educação para Surdos. **The Specialist**, v. 40, n. 3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3>.

MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba: IESDE, 2011.

PRINCÍPIOS DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO – 40h/a

Ética e construção da cidadania. A educação e o compromisso com a vivência dos princípios éticos e cidadãos. A pedagogia ética e a construção da escola cidadã. Impacto e importância do relacionamento ético como avanço no processo ensino-aprendizagem. A atitude ética frente à diversidade étnica, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional nas relações com a democracia e com a educação. O papel do professor diante das questões éticas. Ética e poder.

Bibliografia Básica

AQUINO, J. G. **Do cotidiano escolar: ensaio sobre ética e seus avessos**. São Paulo: Summus, 2000.

CORTELLA, M. S. **Educação, convivência e ética: audácia e esperança**. São Paulo: Cortez, 2015.

DE LA FARE, M.; CARVALHO, I. C. M.; PEREIRA, M. V. Ética e pesquisa em educação: entre a regulação e a potencialidade reflexiva da formação. **Educação**, v. 40, n. 2, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14596/2/A_tica_e_pesquisa_em_educa%C2%A7A%C2%A3o_entre_a_regula%C2%A7A%C2%A3o_e_a_potencialidade_reflexiva_da_forma%C2%A7A%C2%A3o.pdf>.

PINSKY, J. **Cidadania e Educação**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

GESTÃO ESCOLAR – 40 h/a

Estudo crítico do Sistema Educacional Brasileiro nas dimensões histórico-social, técnico-legal e pedagógico. Legislação que rege o funcionamento da educação básica e a atuação docente. Estrutura organizacional e o funcionamento da educação escolar brasileira e sua aplicabilidade nos diferentes níveis de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>>.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível em: <<https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-publicas-e-educacao-basica-4.pdf>>.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, H. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. **Revista on line de Gestão e Política Educacional**, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13255.

VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA – 80 h/a

Teórico: Origens. Os artistas viajantes. O Barroco no Brasil. Missão Artística. O Neoclassicismo. Principais mestres brasileiros (séc. XVIII e XIX). As principais correntes artísticas no Brasil. Tradição e modernidade nos anos 30 e 40. As novas vanguardas e a pós-modernidade.

PCC: Identificação das principais correntes artísticas do Brasil através de pesquisa de suas características em obras de artistas brasileiros. Apresentação de estratégias de desenvolvimento desse trabalho em classes do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

AMARAL, A. A. **Artes Plásticas na Semana de 22**. 5. ed. ampliada, São Paulo: Nobel, 2001.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2010.

PINTURA III – 40 h/a

Técnicas e procedimentos de pintura com diversos suportes, ferramentas e materiais.

Bibliografia Básica

SANMIGUEL, D.; PARRAMÓN, J. M. **Iniciação à Pintura**. Lisboa: Presença, 2001.

SMITH, R. **Manual Prático do Artista**. 2. ed. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2012.

WITTGENSTEIN, L. **Anotações sobre as cores**. São Paulo: Unicamp, 2009.

PEDROSA, I. **Da Cor a Cor Inexistente**. São Paulo: Senac, 2009.

FUNDAMENTOS DA ARTE EDUCAÇÃO II – 80 h/a



Embasamento legal e a história da arte-educação no Brasil. O papel da arte na formação do indivíduo, proporcionando e desenvolvendo autonomia intelectual. Funções e objetivos do movimento arte-educação nos espaços educativos.

Bibliografia Básica

BARBOSA, A. M. **Arte-Educação no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
 BARBOSA, A. M. (org.) **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
 FRITZEN, C. **Educação e Arte: Linguagens Artísticas**. São Paulo: Papirus, 2008.

FUNDAMENTOS DE MÚSICA I – 80 h/a

Teórico: O papel da música e sua história na educação; estudo dos conteúdos de música a serem trabalhados em diversos contextos, desde escolas de ensino regular a outros programas que tenham atividades musicais. Estudo das propriedades do som.

PCC: Seleção de conteúdos para desenvolvimento em aulas expositivas e demonstrativas no contexto escolar do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 FONTERRADA, M. T. de O. **De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp, 2008.
 LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. F. **Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática**. São Paulo: EMBRAFORM, 2004.
 PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

6º SEMESTRE

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 40 h/a

Ensino de Arte e Currículo na Educação Infantil. Seleção de conteúdos. Produção, seleção e uso do material. Técnicas didáticas. Manejo e orientação da disciplina em classe. Interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica

BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura. In CORSINO, P. **Educação Infantil: Cotidiano e políticas**. Campinas: Autores Associados, 2009.
 BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>.
 FERREIRA, S. (org.) **O Ensino das Artes: Construindo Caminhos**. Campinas, SP: Papirus, 2001.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar>.

FUNDAMENTOS DE MÚSICA II – 40 h/a

Teórico: Fundamentos teóricos de estilos e repertórios em música; Linguagens artísticas; A linguagem musical; O ensino da música na educação; Análise das tendências contemporâneas de educação musical.

PCC: Seleção de conteúdos para desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental e Médio de musicalização no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica

BLANNING, T. **O triunfo da música: a ascensão dos compositores**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.
 SANTOS, R. M. S. **Música, cultura e educação**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GRAVURA – 80 h/a

Teórico: A xilogravura, a serigrafia e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Estudo das técnicas artesanais de reprodução gráfica da imagem nas Artes Plásticas. Preparação de matrizes, arte, gravação e impressão.

A gravura em metal e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos.

PCC: Análise crítica do uso da gravura na modalidade escrita e prática em contextos escolares na educação básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 CAMARGO, I. **A Gravura**. Porto Alegre: Sagra, 1992.
 RESENDE, R. **Gravura Brasileira – Desdobramentos da Gravura Contemporânea**. São Paulo: Cosac & Naify/ Itaú Cultural, 2000.
 ROCHA, V. **Xilogravuras**. São Paulo: Escrituras, 2005.

MODELAGEM – 80 h/a



Teórico: Modelagem e moldagem em materiais diversos. Iniciação à prática de Oficinas, suas possibilidades técnicas e de criação. Modelagem com recursos tecnológicos, enfatizando o uso de ferramentas, equipamentos e materiais do fazer artístico e da área educacional. O espaço bidimensional, tridimensional, suportes e técnicas expressivas.

PCC: Seleção dos principais conceitos sobre modelagem e seus materiais a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CHAVARRA, J. **Modelagem.** Lisboa: Estampa, 1999.

DONDIS, D. **Sintaxe da Linguagem Visual.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PILLAR A. D. (org). **A Educação do olhar no Ensino de Artes.** 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

FUNDAMENTOS DAS ARTES CÊNICAS – 80 h/a

Teórico: Origens do teatro. Breve história do Teatro Ocidental. Texto e espetáculo. Leitura e análise de peças.

PCC: Desenvolvimento de projeto, a ser aplicado com estudantes do Ensino Fundamental e Médio, com a utilização de jogos e improvisações sobre os períodos evidenciados no conteúdo da disciplina.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CARLSON, M. **Teorias de Teatro.** Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, 1997.

MAGALDI, S. **Panorama do Teatro Brasileiro.** São Paulo: Global, 2004.

RYNGAERT, J.P. **Ler o teatro contemporâneo.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013

FILOSOFIA DA ARTE – 80 h/a

Relação entre Filosofia e Arte. A compreensão conceitual na Filosofia e a mediação imaginativa na Arte como tentativas de apreensão do sentido totalizante do mundo e da existência humana. As principais teorias filosóficas sobre o fazer artístico. Estética.

Bibliografia Básica

BARROS, F. de M. **Estética Filosófica para o Ensino Médio.** Campinas, SP: Átomo, 2011.

NUNES, B. **Introdução à Filosofia da Arte.** São Paulo: Ática, 2008.

SHELLING, F. **Filosofia da Arte.** São Paulo: Edusp, 2004.

7º SEMESTRE

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – 80 h/a

Ensino de Arte e Currículo no Ensino Fundamental. Análise da BNCC e do Paulista. A interação, mediação e interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 13.415,** de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

FERREIRA, S. (org.) **O Ensino das Artes: Construindo Caminhos.** Campinas, SP: Papyrus, 2001.

FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. **Arte na Educação Escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, S. **Currículo e formação docente.** São Paulo: Mercado das letras, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE MÚSICA – 80 h/a

Formulação de projetos em nível educacional específico, através do estudo das diversas correntes metodológicas surgidas nas últimas quatro décadas, voltadas para a educação musical, tanto no âmbito da escola regular fundamental como no da escola especializada. Montagem de coral.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

FONTEERRADA, M. T. de O. **De Tramas e Fios:** um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.

JEANDOT, N. **Explorando o Universo da Música.** São Paulo: Scipione, 2008.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES CÊNICAS I – 80 h/a

Estudo das influências ocidentais no teatro brasileiro. Teatro-educação. Dramatização.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

FERREIRA, S. (org.) **O Ensino das Artes: Construindo Caminhos.** Campinas, SP: Papyrus, 2001



LABAKI, A. Teatro e Cidadania: Da atualidade da Arte Cênica. In: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Teatro e Dança: repertórios para a educação**. São Paulo: FDE, 2010.

ENSINO DE ARTES E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS I – 80 h/a:

Teórico: Atividades de ensino/aprendizagem a partir de recursos da Internet e outras mídias eletrônicas. Discussão sobre o poder das imagens e sua aplicação para a compreensão das subjetividades, produção de identidades, formação dos sujeitos, e configuração das relações sociais e das práticas pedagógicas possíveis para a educação.

PCC: Análise de diferentes mídias e linguagens artísticas de modo a instigar e explorar os impactos que as imagens podem causar nas práticas educacionais.

Bibliografia Básica

ARSLAN, L. M. e IAVELBERG, R. O Ensino de Arte no início do século XXI. In: _____. **Ensino de Arte**. São Paulo: Thomson Learning, 2006. p. 1-13.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

RUSH, M. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WOLFGRAM, D. E. **Criando em multimídia**. São Paulo: Campus, 1994.

ESCULTURA – 80 h/a

Teórico: Procedimentos e técnicas para elaboração de esculturas em: Madeira: matéria, técnica de desbaste, instrumental, acabamento, fixação das partes, polimento, proteção. Outros materiais: cimento, gesso, isopor, etc.

PCC: Elaboração de ações práticas e análises de procedimentos e técnicas a serem desenvolvidos com estudantes da Educação Básica.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.

CORBETTA, G. **Manual da Escultura: Um guia prático com técnicas escultóricas**. Porto Alegre: AGE, 2003.

READ, H. **Escultura Moderna: uma história concisa**. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2003.

WITTKOWER, R. **A escultura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998(2001).

METODOLOGIA DA PESQUISA I – 40 h/a

Sistematização e análise de projeto de pesquisa.

Elaboração de projeto de pesquisa: o problema da pesquisa. As etapas de um projeto de pesquisa. A delimitação teórica e a delimitação empírica da pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Etapas do projeto. Delimitação do problema. Operacionalização de conceitos. A revisão da literatura e o referencial teórico. Seleção de métodos de coleta de dados e técnicas de pesquisa.

Bibliografia Básica

FERRAREZI JUNIOR, C. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

MEDÉIROS, J. B. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

8º SEMESTRE

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – 40 h/a

O ensino de Arte no ensino fundamental. Seleção de conteúdos. Produção, seleção e uso do material. Técnicas didáticas. Manejo e orientação da disciplina em classe.

Bibliografia Básica

ARSLAN, L.M.; IAVELBERG, R. **Ensino da Arte**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES NO ENSINO MÉDIO – 80 h/a

Ensino de Arte e Currículo no Ensino Médio. Análise do Currículo de Artes do Ensino Médio do Estado de São Paulo e dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Objetivos e conteúdos do ensino de Arte no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.

FUSARI, M.F., FERRAZ, M.H. **Arte na Educação Escolar**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VEIGA NETO, A. Currículo e Exclusão Social. In: MOREIRA, A. F. B. (org). **Ênfases e omissões no currículo**. São Paulo: Papirus, 2001.



CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES CÊNICAS II – 80 h/a

Os fundamentos dos jogos teatrais, da ludicidade humana e da improvisação como fator de desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 JAPIASSU, R. O. V. **Metodologia do Ensino de Teatro**. Campinas-SP: Papirus, 2001.
 SPOLIN, V. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ENSINO DE ARTE E MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS II – 40 h/a

Arte, cultura e sociedade: relações entre arte e mídia. As contribuições da tecnologia em sala de aula. A arte, a alienação, a indústria cultural. Os meios tecnológicos na educação. A educomunicação: inter-relação entre a comunicação e a educação

Bibliografia Básica

ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. **O Ensino de Arte no início do século XXI**. In: _____. Ensino de Arte. São Paulo: Thomson Learning, 2006. p. 1-13.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 RUSH, M. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 WOLFGRAM, D. E. **Criando em multimídia**. São Paulo: Campus, 1994.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE ARTES VISUAIS – 80 h/a

Alternativas teóricas e metodológicas para o ensino de Artes Visuais. Preferências artístico-visuais em cada faixa – etária. O ensino da arte e a inclusão social do aluno com necessidades especiais; Projetos educativos; Avaliação e Registro.

Bibliografia Básica

BARBOSA, A. M.(org). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2000.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 OLIVEIRA, M. O.; HERNÁNDEZ, F. **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. 2. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.

METODOLOGIA DE PESQUISA II – 40 h/a**Ementa**

A comunicação científica: linguagem e normas técnicas; observância das normas da ABNT. Revisão Projeto de Pesquisa. Instrução de apresentação oral para a banca examinadora.

Bibliografia Básica:

FERRÁREZ JUNIOR, C. **Guia do trabalho científico**: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.
 GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.
 MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 400 h

Vivência e análise do cotidiano escolar e estudo da organização do trabalho pedagógico. Processo de investigação e conhecimento das práticas escolares. Procedimentos e reflexão, por meio de acompanhamento, de participação e execução de projetos.

Bibliografia básica

BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. **Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
 BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm>.
 BRASIL. **Lei 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>.
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>.
 DEMO, P. **Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã**. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.
 PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores**: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>

